

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800, Fax (92) 3303-7820, Manaus-AM
<http://www.embrapa.br>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Equipe:

Ana Maria Santa Rosa Pamplona

Revisão de Texto

Maria Perpétua Beleza Pereira

Diagramação & Arte

Doralice Campos Castro

Tiragem: 300 exemplares

CGPE 12726

Algumas alternativas de controle de pragas de hortaliças: pulgões e lagartas



Amazônia Ocidental

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Amazônia Ocidental

Manaus, AM
Setembro, 2004

O manejo de pragas estabelece o emprego de medidas como plantio em época correta, compostagem, adubação verde, cercas-vivas, rotação de cultura, consorciação com plantas companheiras, uso de cobertura morta e manutenção de faixas de mata para refúgios de inimigos naturais. Em hortaliças tais práticas, aplicadas em conjunto, têm demonstrado bons resultados, minimizando o uso de agrotóxicos, com diminuição do risco à saúde do aplicador e ao meio ambiente.

PULGÕES

São insetos sugadores de cor preta, marrom ou verde em formato de pêra. Vivem em colônias, atacam flores, talos, brotos e principalmente folhas, causando amarelecimento e enrugamento da parte atacada. São potentes transmissores de vírus. **Controle:** a) Uma alternativa de controle é pulverizar as hortaliças, exceto solanáceas, com calda de fumo e sabão: picar 100 gramas de fumo-de-corda e deixar imersos em meio litro de água por 12 horas. Ao mesmo tempo, por 50 gramas de sabão em barra picado em meio litro de água morna e reservar. Decorridas as 12 horas, coar a solução de fumo, misturar com o sabão dissolvido, e diluir a mistura em 10 litros de água, pulverizando as plantas atacadas; b) Pulverizar o plantio com o resultante do cozimento de folhas de arruda, na proporção de 250 g de folhas para 1 litro de água, a qual deve ferver até o líquido diminuir pela metade (500 ml), em seguida filtrar e diluir para 2 litros e pulverizar as plantas; c) Quando o ataque for localizado em folhas velhas, o melhor é retirá-las das plantas e enterrá-las; d) Para ataque subterrâneo pode ser usado a solução de macerado de fumo; e) solução de cravo-de-defunto (*Tagetes* sp.) - é usada na planta inteira, principalmente no período do florescimento. Serve para combater pulgões, ácaros e lagartas, ou ainda como repelente de insetos, ao ser plantado na bordadura da cultura a ser protegida. **Fórmula a:** 1 kg de folhas e talos de cravo-de-defunto e 10 litros de água, misturar e levar ao fogo para ferver por meia hora ou deixar de molho (picado) durante dois dias. Na hora de aplicar coar o líquido e pulverizar as plantas infestadas. **Fórmula b:** macerar 200 g de *Tagetes* spp. verde e deixar de molho, em repouso por 12 (doze) horas, em 1 litro de álcool; transcorrido esse tempo, coar e diluir o produto em 18 litros de água, pulverizando imediatamente a cultura.

LAGARTAS

São facilmente visíveis, assim como os danos que causam. Hortas caseiras geralmente são pequenas, o que possibilita a inspeção diária, eliminando todas as lagartas. No entanto caso a infestação aumente, algumas alternativas de controle são: a) Capturar as mariposas, utilizando armadilha luminosa rústica por hectare, feita com um tripé de varas, tendo ao centro pendurada uma fonte luminosa (lampião de querosene ou lâmpada elétrica etc.) entre duas placas protetoras pintadas de branco, distantes 15 a 20 cm da

fonte. Abaixo da lâmpada é colocada uma bacia contendo 10 litros de água e meio litro de óleo queimado. Acender ao anoitecer. A vantagem é que outros insetos, como grilos, paquinhas, besouros, etc., também são atraídos e presos pela armadilha; b) Moer 5 quilos de sementes de Neem, acondicionando em um saco de pano, amarrar e colocar em 5 litros de água. Deixar imerso em repouso por 12 horas. Decorrido este tempo coar e juntar 10 gramas de sabão dissolvido ao extrato. Misturar bem e acrescentar água para obter 100 litros de preparado. Aplicar sobre as plantas infestadas imediatamente.

Lagartas de solo. A lagarta-rosca tem preferência por solanáceas e crucíferas, enquanto que a lagarta-arame ataca raízes em geral e tubérculos. **Controle:** a) Fazer isca, misturando farelo de arroz, milho ou trigo (500 g) com 100 g de açúcar e um pouco de inseticida (Carbaryl 5 g ou 5 ml), misturar bem e distribuir pequena quantidade por toda a área afetada, ao anoitecer; pela manhã recolher as sobras ou enterrar no local.

LITERATURA CONSULTADA

Controle Natural de Pragas. Site:

<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./agropecuario/index.html&conteudo=./agropecuario/click/controlepragas.html> Colhido em 19/12/2004.

VIANA, P. A. CRUZ, I . WAQUIL, J. M. Cultivo de milho Embrapa Milho e Sorgo. Sistema de Produção, 1. Site: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho/prtabelas.htm#tabela1> Colhido em 18/05/2004

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. São Paulo - Piracicaba: FEALQ, 920p. 2002.

GUERRA, M. de S. **Receituário caseiro: alternativas para o controle de pragas e doenças de plantas cultivadas e de seus produtos.** Brasília. EMBRATER, 166p. 1985. (Informações técnicas, 7).

SAMPIETRO, D. A. **ALELOPATÍA:** Concepto, características, metodología de estudio e importancia. Facultad de Bioquímica, Química y Farmacia. Universidad Nacional de Tucumán. San Miguel de Tucumán. Argentina. Site: <http://fai.unne.edu.ar/biologia/alelopatia/alelopatia.htm> Colhido em 14/2/2004.

SANTOS, L.G.C. O manejo de pragas e doenças no Centro de Pesquisa de Agricultura Natural. In: **WORKSHOP SOBRE PRODUTOS NATURAIS NO CONTROLE DE PRAGAS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS, I.** 1990, Jaguariuna. Anais. Jaguariuna: EMBRAPA-CNPDA, 58p. 1990. (EMBRAPA/CNPDA. Documento, 16).